



Evento: XV Seminário de Inovação e Tecnologia ▾

OBSERVATÓRIO DE REPRESENTAÇÕES E COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOCENTES: desenvolvimento de um portal multimodal como produto de pesquisa aplicada na formação docente¹

Daiana Dal Ros², Fabiana Diniz Kurtz³

¹ Trabalho derivado do Projeto de pesquisa desenvolvido junto ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBIC/UNIJUÍ.

² Estudante do curso Letras - Português e Inglês da UNIJUÍ; bolsista do Programa Professor do Amanhã; bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBITI/UNIJUÍ.

³ Docente do PPGE e Curso Letras - Português e Inglês da UNIJUÍ; orientadora do projeto de pesquisa Observatório de Representações e Competências Digitais Docentes.

INTRODUÇÃO

A crescente inserção das tecnologias digitais nos contextos educativos tem gerado novos desafios e exigências para a formação de professores. A fluência digital, o pensamento computacional e as competências digitais passaram a ser compreendidos como dimensões essenciais da atuação pedagógica, conforme previsto em documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Política Nacional de Educação Digital (2022) e o Marco Legal da EaD (2022). Entretanto, ainda são escassas as propostas que articulem essas diretrizes a experiências situadas e sensíveis às realidades escolares brasileiras.

Neste cenário, o projeto "Observatório Nacional de Representações e Competências Digitais Docentes" buscou mapear dados sobre a proficiência digital de professores em formação, bem como analisar suas representações sobre o uso das tecnologias na educação. A proposta teve como objetivo subsidiar currículos, políticas e práticas pedagógicas a partir de um olhar crítico e interdisciplinar, ancorado em referências da teoria histórico-cultural de Vygotsky e das epistemologias decoloniais.

No segundo ano do projeto, com o ingresso de uma bolsista PIBITI, buscamos aprofundar a dimensão aplicada da pesquisa, por meio da concepção e desenvolvimento de um portal multimodal voltado à formação docente. Este texto apresenta essa etapa da investigação, com ênfase na construção de um repositório digital interativo, bem como na produção do podcast "Vozes da Docência e Tecnologia", enquanto estratégias de mediação e divulgação científica, de modo a apoiar a formação docente inicial e continuada.



Dessa forma, o objetivo geral deste estudo foi desenvolver um portal digital educacional, com base em dados empíricos do projeto, que integrasse materiais, recursos e produções do grupo de pesquisa, promovendo o diálogo entre pesquisa, inovação e formação docente. Especificamente, buscamos mapear portais e observatórios educacionais como referência para a organização do conteúdo, projetar um ambiente digital interativo e acessível, alinhado às demandas da formação de professores na cultura digital, e integrar diferentes mídias e linguagens no portal (vídeos, podcasts, textos, imagens) de modo a valorizar a multiletracidade e a autoria discente, ampliando, assim, a visibilidade das ações do grupo e a circulação de saberes científicos produzidos na universidade.

Seguindo o previsto no projeto ao qual vinculamos este relato, a construção do portal parte de uma perspectiva teórica que articula a abordagem histórico-cultural (Vygotsky, 2007) com os conceitos de competência digital docente e pensamento computacional (Kurtz et al, 2024; Silva et al, 2024). Utilizamos como referência o modelo europeu DigCompEdu (Redecker, 2017), adaptado ao contexto brasileiro com contribuições críticas de autores como Mattar et al. (2020) e Kenski (2021), que problematizam a ausência de políticas públicas integradas e a falta de formação docente de base tecnológica. A noção de portal educacional multimodal está ancorada em autores como Moran (2015) e Lévy (1999), que defendem a construção de espaços digitais colaborativos e abertos ao compartilhamento de conhecimento.

METODOLOGIA

O projeto “Observatório Nacional de Representações e Competências Digitais Docentes” desenvolveu-se no âmbito do grupo de pesquisa “Mongaba: educação, linguagens e tecnologia” e adotou uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, com foco na produção e organização de materiais digitais voltados à formação docente.

A pesquisa tem caráter qualitativo, descritivo e exploratório, com abordagem aplicada. A metodologia do estudo ora relatado contou com as seguintes etapas: levantamento e análise de portais e observatórios nacionais com temáticas similares (como EduTec, GEPID e Observatório da Educação); levantamento e seleção dos materiais produzidos pelo projeto (resumos, artigos, lives, entrevistas, transcrições e outros produtos educacionais); construção e curadoria do conteúdo do portal, utilizando a ferramenta Google Sites; design e organização das seções temáticas do portal, com foco em navegabilidade, acessibilidade e diversidade de



mídias; elaboração e veiculação de episódios do podcast “Vozes da Docência e Tecnologia”, como estratégia de comunicação científica, de autoria da bolsista PIBITI.

A participação da bolsista PIBITI envolveu tanto o planejamento e execução técnica quanto a mediação entre os produtos do projeto e sua disponibilização pública, promovendo autonomia, autoria e reflexividade na prática da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa se materializam na consolidação de produtos tecnológicos voltados à formação docente, especialmente o portal educacional “Portal Educação Digital Docente: Saberes, Representações e Inovação na Formação de Professores”, que reúne artigos, livros e podcasts, bem como transmissões e transcrições de eventos e conferências relacionados à temática da pesquisa. A plataforma visa constituir-se como repositório colaborativo e multimodal de saberes docentes, integrando teorias, práticas e experiências em torno das tecnologias na educação. Alinha-se ainda ao podcast “Vozes da Docência e Tecnologia”, ambos desenvolvidos em diálogo com a proposta de pesquisa aplicada do projeto.

Essa proposta está alinhada à compreensão de que a competência digital docente é um processo situado e relacional, construído a partir das práticas, dos contextos e das interações dos professores. Essa perspectiva dialoga com o quadro DigCompEdu, elaborado por Redecker (2017), que reconhece diferentes níveis e dimensões da competência digital. No entanto, também incorpora as críticas de Mattar et al. (2020), que alertam para os riscos de se aplicar modelos avaliativos de forma padronizada e descontextualizada, desconsiderando as realidades culturais e educacionais dos territórios em que os professores atuam.

O segundo produto, o podcast “Vozes da Docência e Tecnologia”, contou com entrevistas realizadas com pesquisadores renomados da área. Os episódios, gravados no estúdio da Rádio Unijuí FM, foram disponibilizados no portal e também serão publicados no canal da rádio no YouTube. Essa ação está alinhada à proposta do grupo de pesquisa Mongaba, ao investir em práticas de popularização científica que dialoguem com diferentes públicos e formatos, valorizando as múltiplas linguagens e formas de circulação do conhecimento.



Esses produtos não apenas representam a materialização dos objetivos do projeto, mas também refletem uma compreensão mais ampla da cultura digital docente, reforçando o papel da pesquisa aplicada na inovação educacional. Além disso, os materiais produzidos foram compartilhados em eventos e redes acadêmicas, fortalecendo a circulação científica e a construção colaborativa do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu avançar na proposição de tecnologias educacionais articuladas às demandas atuais da formação docente, especialmente no que tange às competências digitais, ao pensamento computacional e à integração das TDIC ao currículo. A atuação da bolsista foi central para o planejamento, execução e análise dos produtos desenvolvidos, demonstrando o papel formativo da iniciação científica na consolidação de uma cultura digital crítica.

Mais do que relatar uma experiência, os resultados obtidos evidenciam a construção coletiva de soluções pedagógicas inovadoras, orientadas por referenciais teóricos atualizados e pela escuta ativa de professores em formação e atuação. O portal e o podcast consolidam-se, assim, como espaços de mediação entre teoria e prática, promovendo o protagonismo discente, a autoria e a circulação de saberes.

A participação neste projeto de pesquisa tecnológica aplicada contribuiu significativamente para o amadurecimento acadêmico da bolsista, permitindo a vivência de todas as etapas do processo investigativo, desde a problematização inicial até a produção e disseminação dos resultados. Esperamos que os produtos desenvolvidos sigam sendo atualizados e aprimorados, de modo a ampliar seu alcance e impacto junto a professores e formadores comprometidos com uma educação digital ética, crítica e inclusiva.

Palavras-chave: Formação docente. Competência digital. Pensamento computacional. Portal educacional. Popularização científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 28 jul. 2025.



BRASIL. Lei nº 14.533, de 4 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 160, n. 3, p. 1-3, 5 jan. 2023.

KURTZ, F. D.; SILVA, D. R. Colonialidade digital e currículo: representações discursivas sobre o pensamento computacional na formação docente. **Revista e-Curriculum**, v. 22, n. 1, p. 1–27, 2024. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/61500>.

REDECKER, Christine. *European Framework for the Digital Competence of Educators: DigCompEdu*. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2017. DOI: <https://doi.org/10.2760/159770>.

SILVA, D. R.; KURTZ, F. D.; SANTOS, C. P. Computational thinking and TPACK in science education: a southern-Brazil experience. **Revista Paradigma**, v. 41, p. 529–549, 2020. Disponível em: <http://revistaparadigma.online/ojs/index.php/paradigma/article/view/912>.

SILVA, Denilson Rodrigues da; KURTZ, Fabiana Diniz; PANSERA DE ARAÚJO, Maria Cristina; OLIVEIRA, João Lucas Martinello de. Pensamento computacional e formação de professores: indícios de abordagem para a educação básica. *Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)*, v. 3, n. 3, 2024. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/enacedesiepec/article/view/26735>. Acesso em: 28 jul. 2025.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.